Projeto de BD - Parte 3

Grupo 002 — Turno L13 — LEIC-A

Prof. Flávio Martins



Gonçalo Bárias (103124) - $33.3\overline{3}\%$ - 50hRaquel Braunschweig (102624) - $33.3\overline{3}\%$ - 50hVasco Paisana (102533) - $33.3\overline{3}\%$ - 50h

Desenvolvimento da Aplicação

Explicação da Aplicação

No desenvolvimento da nossa aplicação web procurámos para além do que nos foi solicitado criar uma **imagem que fosse apelativa**, desenvolver **novas funcionalidades** e ter como preocupação um runtime rápido, dando assim importância ao uso de **lógica de paginação** para as listas que apresentamos.

Na **página inicial**, podemos encontrar 2 opções: **customer view** e **manager view**. Clicando na opção **customer view** é possível fazer um novo registo ou, caso o cliente já esteja registado, o login. Nesta opção o cliente poderá fazer encomendas, ver as encomendas que estão pagas e as que estão por regularizar. Poderá ainda verificar os detalhes de cada encomenda e efetuar pagamentos.

Em manager view temos três campos: customers, suppliers e products. No customers podemos observar uma lista com todos os clientes. No suppliers é-nos dada a informação sobre os fornecedores e a possibilidade de registar novos. No products temos a informação sobre os produtos, podendo criar novos e alterar dados dos existentes. Finalmente podemos remover tanto clientes, como fornecedores e produtos.

Explicação do código

Na pasta app apresentamos um ficheiro docker-compose.yml que juntamente com o Dockerfile permitem correr a aplicação no endereço web http://127.0.0.1:5001. Deste modo, basta na root do diretório executar o comando sudo docker-compose up -d que vai executar não só a aplicação no endereço mencionado anteriormente, como também uma base de dados que é possível popular executando o ficheiro run.sh no terminal. Para parar os contentadores de Docker basta executar o comando sudo docker-compose down. Achámos que isto ajudaria com o processo de executar múltiplas vezes a aplicação.

Apresentamos na pasta app/templates todas as páginas html que em conjunto constroem o frontend do nosso projeto.

Cada tipo de dado (customer, supplier, order e product) tem as suas respetivas páginas html de registo e de listagem. No caso dos produtos, que pode ser acedido utilizando quer o customer view, quer a manager view procuramos diferenciar o tipo de utilizador, de modo a conseguir alterar o contéudo que cada um vê. No caso do customer view, a página de listagem de produtos tem a funcionalidade de fazer encomendas, enquanto que o manager view permite adicionar, remover e editar produtos.

Pelo código, assim como na pasta js, temos alguns scripts que utlizamos de modo a conseguirmos implementar não só pop ups, como verificações de inputs de modo a mitigar o error handling.

De modo a simplificar a aplicação achámos também importante estabelecer uma série de triggers no ficheiro ICs.sql que removem as dependências das relações que são eliminadas pelo utilizador no frontend.

Índices

Foi pedido, ainda, que se indicasse (justificando) os índices que faria sentido criar, por forma a agilizar a execução de cada uma das queries apresentadas de seguida.

Primeira query:

Para a primeira *query*, optou-se por criar dois índices: um no atributo **price** da relação **product**, e outro no ano do atributo **date** da relação **orders**.

Não foi criado nenhum índice para os atributos order_no e SKU de contains, pois o PostgreSQL já cria um índice BTree para (order_no, SKU) dado que se trata de uma chave primária. O planner é capaz de usar este índice e assim não se justifica criar dois índices separados para estes atributos apenas devido às clásulas JOIN.

- Optámos pela criação de um índice **BTree** no atributo **price** de **product**, pois a comparação pretendida engloba um intervalo de preços e assim um índice **Hash** não seria particularmente inteligente, já que não se pretende um único preço em concreto.
- Por fim, criámos um índice para o ano do atributo date de orders, pois estando a fazer uma comparação de igualdade no ano das datas das encomendas, faz todo o sentido usar um índice **Hash** já que a comparação em O(1) é ideal.

O trecho de código correspondente à indexação pretendida encontra-se abaixo:

```
DROP INDEX IF EXISTS product_price_index;
DROP INDEX IF EXISTS order_date_index;

CREATE INDEX product_price_index
ON product USING BTREE(price);
CREATE INDEX order_date_index
ON orders USING HASH(EXTRACT(YEAR FROM date));
```

Segunda query:

```
1 SELECT order_no, SUM(qty * price)
2 FROM contains
3      JOIN product USING (SKU)
4 WHERE name LIKE 'A%'
5 GROUP BY order_no;
```

Para a segunda query, optou-se por criar um índice no atributo name da relação product.

- Aqui a clásula GROUP BY beneficia de um índice BTree em order_no de contains, pois o GROUP BY procura agrupar os dados sobre o atributo order_no e os índices BTree já vêm, por natureza, ordenados. Porém, tal como no ponto anterior, o planner é capaz de usar o índice criado na chave primária de contains para agilizar a computação do GROUP BY, sendo esse já um índice BTree.
- Assim, apenas é necessário criar um índice **BTree** para o atributo name de product, pois a comparação pretendida engloba todo um intervalo de nomes de produtos que começam pela letra A, logo um índice **Hash** não ajudaria.

O trecho de código correspondente à indexação pretendida encontra-se abaixo:

```
DROP INDEX IF EXISTS product_name_index;

CREATE INDEX product_name_index
ON product USING BTREE(name);
```